

HUMANIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Caroline Rodrigues Thomes¹, Jonata Leal dos Santos², Maria Eduarda Martins Nogueira^{3, 3}, Ana Leticia Lopes Abreu Silva³, Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa⁴

¹Universidade Federal do Espírito Santo, (carolthomesodonto@gmail.com)

² Faculdade Pitágoras de Imperatriz, (jonataleal.2@gmail.com)

³ Universidade CEUMA, (eduarda_nogueira08@hotmail.com, uerbaleticia@gmail.com)

⁴ Professor Titular do Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Espírito Santo (alfredofeitosaufes@gmail.com)

Resumo

Introdução: A humanização no âmbito da saúde pode se apresentar como um vínculo existente entre profissionais e usuários, em que se propõe buscar a valorização dos mesmos e de todos aqueles que são responsáveis pelos cuidados em saúde e que se encontram diariamente trabalhando para que aconteçam melhorias na prestação dos serviços odontológicos, promovendo, assim, eficiência na atenção aos usuários. **Objetivo:** Descrever sobre o processo de humanização na Odontologia por meio de uma revisão de literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada por meio de consulta à base de dados Google Scholar e Scielo. Para isso, foram utilizadas as palavras-chave “Odontologia” AND “Pacientes” AND “Humanização”, selecionando artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, sem limite de tempo e com acesso disponível para leitura. **Resultados:** À medida que o paciente se sente mais acolhido no consultório odontológico, mais cooperativo torna-se o paciente em relação ao tratamento, e isto favorece um melhor vínculo da relação profissional e paciente, com resultados mais significativos do procedimento prestado. Esta conduta é um componente que pertence às transformações qualitativas e quantitativas e se correlaciona com as assistências à saúde de forma mais humanitária. A finalidade, portanto, é incluir a integração de todo contexto familiar para designar, confirmar ou até mesmo recompor de alguma maneira a saúde dos pacientes e proporcionar conforto. **Conclusões:** Constata-se que o papel do profissional cirurgião-dentista é extremamente relevante na construção do processo de interação humanitária, levando sempre em consideração o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Assistência odontológica, Humanização; Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

A humanização no âmbito da saúde pode se apresentar como um vínculo existente entre profissionais e usuários, em que se propõe buscar a valorização dos mesmos e de todos aqueles que são responsáveis pelos cuidados em saúde e que se encontram diariamente trabalhando para que aconteçam melhorias, aumentando a prática de técnicas que permitam ampliar positivamente as condições de trabalho e atendimento, tendo seu foco principal nas necessidades de saúde humana (MOREIRA et al., 2015).

No atendimento clínico odontológico, o conhecimento e as habilidades técnicas necessárias do cirurgião-dentista são extremamente relevantes, porém, a capacidade de **se** pôr em prática um tratamento mais humanizado é indispensável para a maior parte dos pacientes (TORRES-MARTÍNEZ et al., 2017).

A disparidade entre o que o paciente espera a respeito do atendimento (necessidade sentida) daquela que o dentista identifica assim como prioriza como necessidade real é responsável pela dissonância da própria satisfação quanto aos resultados finais. Dessa maneira, muitos profissionais acabam não associando o sucesso do tratamento à satisfação do paciente (USUAL et al., 2006).

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi descrever sobre o processo de humanização na Odontologia por meio de uma revisão de literatura.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada por meio de consulta à base de dados Google Scholar e Scielo. Para isso, foram utilizadas as palavras-chave “*Odontologia*” AND “*Pacientes*” AND “*Humanização*”, selecionando artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem limite de tempo e com acesso disponível para leitura. Foram incluídos estudos in vivo, revisões de literatura, capítulos de livros, dissertações, relatos de casos, teses e trabalhos de conclusão de curso publicados sobre a temática buscada. Os critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas, estudos in vitro, estudos com animais e editoriais. Dessa forma, foram selecionados seis artigos para leitura e análise na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As relações consideradas humanizadas são condizentes aos cuidados a saúde e ressaltam a importância do cuidado ao indivíduo como um todo, levando determinados critérios considerados prioritários, tais como, as crenças, o individualismo e o coletivo. A partir do momento em que se propõe um suporte humanizado na saúde, cogitam-se formas de se estabelecer um atendimento integrado e universalizado para toda a família, levando-se em consideração as vulnerabilidades sociais e econômicas de cada grupo em relação à sua inserção social, tendo em vista, a realidade vivenciada no momento (SALA et al., 2015).

À medida que o paciente se sente mais acolhido no consultório odontológico, maior cooperação em relação ao tratamento prestado ocorrerá, estabelecendo assim, a importância de se estabelecer um vínculo com o paciente, favorecendo consideravelmente o andamento dos procedimentos. Assim, o comportamento humanitário do dentista, deve possuir consideração e extrema atenção às lamentações e dores dos pacientes. Além disso, os esclarecimentos durante os procedimentos reduzem e até eliminam a ansiedade do paciente. Em suma, a extrema segurança, determinação e serenidade necessitam sempre estarem presentes pelo odontólogo no decorrer de toda terapêutica (SCHERER; SCHERER, 2015).

Quanto aos aspectos referentes ao planejamento da assistência humanitária, sabe-se que eles também envolvem a participação e empenho da atenção organizada e planejada no atendimento domiciliar, visando evitar o acúmulo de indivíduos em centros especializados de atenção, uma vez que muitos pacientes não conseguem realizar o deslocamento adequado de suas residências. Dentro desse contexto, os profissionais estabelecem uma maior relação com o paciente, conduta essa, marcada como um componente pertencente às transformações qualitativas e quantitativas, e assim, correlacionar as assistências à saúde de forma mais humanitária, cuja finalidade é a integração de todo contexto familiar para designar, confirmar ou até mesmo recompor de alguma maneira a saúde dos pacientes, deixando-os mais à vontade e potencializando o nível de autonomia de indivíduos mais debilitados, além de minimizar a esfera de incapacidade ou enfermidades, proporcionando-lhes conforto (SILVA et al., 2018).

4 CONCLUSÃO

Constata-se que o papel do cirurgião-dentista é extremamente relevante na construção do processo de interação humanitária, levando sempre o bem-estar do paciente. Em outra perspectiva, nota-se que é necessária uma capacitação efetiva desses profissionais, buscando por sua vez sempre estar apto a resolver questões que envolvam as práticas comunitárias de forma humanizada, no que diz respeito ao processo de relação entre paciente e profissional, observando-se uma abrangência bastante significativa que se estabelece além do consultório, desenvolvendo e estimulando, por sua vez, os atores desse relacionamento.

A respeito da concepção de novas pesquisas que permitam o aprofundamento do tema, sugerem-se as que abordam o impacto das formações profissional e familiar dos trabalhadores de saúde nos resultados das práticas de humanização.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, M. A. D. M. et al. Políticas públicas de humanização: Revisão integrativa da literatura. **Ciências de Saúde Coletiva**, v.20, n.10, 2015.

SALAS, M. M. et al. Estimated prevalence of erosive tooth wear in permanent teeth of children and adolescents: an epidemiological systematic review and metaregression analysis. **J Dent**, v.43, n.1, p. 42-50, 2015.

SCHERER CI, SCHERER MDA. Avanços e desafios da saúde bucal após uma década de Programa Brasil Sorridente. **Rev Saúde Pública**, p.49-98, 2015.

SILVA R.M. et al. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na estratégia saúde da família: uma revisão integrativa. **Rev. Ciência & saúde**, 2018.

TORRES-MARTÍNEZ, P. A. et al. Niveles de empatía en estudiantes de Odontología de la Universidad San Sebastián, Concepción, Chile. **Revista de la facultad de medicina**, Bogotá, 2017.

USUAL, A.B. et al. Necessidade Sentida e observada: suas influências na satisfação de pacientes e profissionais. **Arquivos em Odontologia**, v.42, n.1, p.1-80, 2006.